

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	
Tribuna	
Data:	
04 e 05/01/14	
Edição:	Página:
Cidade	7
Assunto:	
HISTÓRIA	
Forte do Barbalho	

Forte do Barbalho será reinaugurado de cara nova

RIVÂNIA NASCIMENTO
REPÓRTER

Uma das mais antigas e belas fortificações da Bahia, o Forte do Barbalho está de cara nova e deve ser reinaugurado nos próximos dias. Quem passa em frente ao local já pode perceber as mudanças logo na fachada, que além de nova pintura também teve toda a sua estrutura revitalizada. De acordo com o administrador do equipamento, Jaime Freitas, o monumento aguarda apenas alguns trâmites burocrático para ser entregue totalmente revitalizado à cidade.

O novo Forte tem agrado moradores e visitantes do bairro. A bancária Luciana de Carvalho, de 37 anos, conta que após a reforma o bairro ganhou uma nova conotação e vem recebendo muitas visitas nos últimos dias. "Antes as pessoas passavam por aqui e não tinham ideia de que se tratava do Forte. Hoje o número de pessoas circulando visitando o monumento aumentou e isso é muito bom para a valorização do nosso bairro", declarou.

As intervenções realizadas no Forte, que é um dos mais antigos do estado, abrangeram toda estrutura externa e interna do monumento. Uma das áreas mais atingidas foram os baluartes, conhecidos como guaritas, duas delas estavam em total degradação com muitas rachaduras.

Segundo Freitas, as guaritas já foram totalmente reconstruídas. Já a Praça Joana Angélica, que tinha antes da reforma duas ca-

sas construídas fora do projeto arquitetônico original, teve que ser readaptada oferecendo assim mais espaço. O administrador destacou ainda que o número de visitantes tem aumentado muito desde o início da reforma e que a proposta é fazer do monumento um centro de apoio ao cinema e o teatro no estado.

"O Forte sempre serviu de referência e apoio ao cinema e teatro baianos. Após o término das obras, vamos reafirmar nosso compromisso incentivando a arte na capital com muitos projetos e oficinas gratuitos para a população e principalmente para os moradores do entorno", comemorou.

Foram feitas também a capinagem de toda área, pintura, reformas de duas salas que estavam para desabar, além da recomposição e consolidação da alvenaria e dos muros da estrutura. Para as obras, o governo disponibilizou através da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia uma verba no valor R\$ 3,3 milhões.

As obras de recuperação tiveram início no mês de fevereiro de 2012, após a Tribuna publicar três reportagens sobre o abandono do equipamento. Na ocasião, o Ministério Público Federal moveu uma ação obrigando os órgãos responsáveis a realizarem os reparos. Construído na primeira metade do século XVII, (1636), o Forte foi palco de guerra contra as invasões dos holandeses, aprisionou escravos e presos políticos na ditadura militar. O local também será cenário do filme sobre a Bem-Aventurada Dulce dos Pobres.



OBRAS

Foram feitas capinagem, pintura, reforma de duas salas que estavam degradadas e recomposição dos muros



HISTÓRICO

Construído na primeira metade do século XVII, o forte sobrevive

“Antes as pessoas passavam por aqui e não tinham ideia de que se tratava do Forte. Hoje o número de pessoas circulando visitando o monumento aumentou e isso é muito bom para a valorização do nosso bairro

Jaime Freitas

Fotos: Reginaldo Ipê